

## VISIBILIDADE DO CONHECIMENTO NA AMÉRICA LATINA E A BIBLIOTECA VIRTUAL DE PSICOLOGIA

Maria Imaculada Cardoso Sampaio  
Diretora Técnica da Biblioteca do Instituto de Psicologia da  
Universidade de São Paulo  
Coordenadora Técnica da BVS-PSI E BVS ULAPSI  
isampaio@usp.br

André Serradas  
Vice Coordenador da BVS-Psi e Coordenador do PePSIC  
[coordenacao@bvs-psi.org.br](mailto:coordenacao@bvs-psi.org.br)

**Resumo:** Discute a falta de visibilidade do conhecimento gerado nos países em desenvolvimento e como o meio virtual pode colaborar para romper o ciclo da denominada “ciência perdida”. Promovendo o acesso ao conhecimento publicado em revistas, teses, livros e outros materiais, a Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia (BVS-Psi) vem se responsabilizando pela gestão da informação na área e integrando a Psicologia brasileira em torno desse espaço virtual especializado. O sucesso do modelo brasileiro culminou com a expansão do projeto para a América Latina, viabilizada pela União Latina Americana de Entidades de Psicologia (ULAPSI), e vem ganhando a crescente adesão da comunidade científica da região. Em 2007, muitos países integram o projeto e outros são convidados para colaborar na realização do sonho de se ter a informação organizada e disponível gratuitamente. Uma das fontes de informação mais comemoradas do projeto é o PEPSIC, publicação de revistas em formato eletrônico, que ampliará a visibilidade dos periódicos científicos dos países membros da ULAPSI e promoverá as almejadas citações cruzadas entre os autores da região. A BVS ULAPSI facilitará aos países da América Latina o domínio de tecnologias e produtos essenciais à promoção da equidade de acesso a informação em Psicologia

**Palavras-chave:** Bibliotecas Virtuais. Gestão da Informação. Redes Sociais. Psicologia

**Abstract:** Discuss the lack of visibility on the knowledge produced in the developing countries and how the Internet can contribute to disrupt the spiral known as “lost science”. Promoting the access to the knowledge published in magazines, thesis, books and other sources, the Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia (BVS-Psi) has been in charge of the subject’s information management and the integration of the Brazilian psychology around the virtual specialized space. The success of the Brazilian model caused the expansion of the project throughout Latin America, enabled by the Latin American Union of Psychology (ULAPSI) unities and has gained a growing membership from the scientific local community. In 2007, several countries integrate the project and others are being invited to cooperate in the “dream” of organized information available at no charge. One of the project’s most celebrated information sources is the PEPSIC, journals in electronic format which will expand the visibility on the scientific publications of the ULAPSI member countries, promoting the desired crossed references among local authors. The BVS ULAPSI will facilitate the control on the essential technologies and products required to the foster an equal access to the knowledge within Psychology.

**Key-words:** Virtual Libraries; Information Management; Social networks; Psychology

### INTRODUÇÃO

A polêmica sobre a falta de visibilidade do conhecimento gerado nos países em desenvolvimento, que encontra eco no número reduzido de revistas indexadas nas bases de dados qualificadas pela comunidade científica, foi muito efetiva na década de 90, fundamentada em trabalhos expressivos, como o de Gibbs (1995) ao explicar o problema da “ciência perdida do terceiro mundo”, ilustrando

com dados que comprovam que 70% dos periódicos latino-americanos não estão incluídos em nenhuma base de dados. Breilh (1995) apontou haver uma ignorância “olímpica” sobre livros, trabalhos e inovações instrumentais geradas no coração da América Latina. Victora e Moreira (2006, p.37) para discutir sobre a possível existência de preconceito dos editores do Norte contra os autores do Sul empreenderam “Uma ampla revisão internacional das publicações científicas na área da saúde” utilizando as principais bases de dados bibliométricas entre os anos de 1992 e 2001. Os autores concluem que, embora o “preconceito possa explicar parte do problema, existem medidas específicas que podem aumentar a possibilidade” de autores brasileiros publicarem seus artigos em revistas internacionais, como, por exemplo, “investir na qualidade do texto e na redação, sinalizar claramente a contribuição do artigo para a literatura internacional.” (p.41). O desenho dos estudos e a aprovação das pesquisas publicadas precisam, obrigatoriamente, de aprovação pelos comitês de ética. Pesquisas de boa qualidade são bem planejadas, justificadas, guiadas por métodos sólidos e certificados e a análise dos dados é escrupulosa. A fabricação e manipulação falsa dos dados é prática inaceitável na ciência. Todo esse cuidado na análise antes da publicação também colabora para o aceite de contribuições de autores dos países latino-americanos em revistas de prestígio internacional.

Não obstante a falta de visibilidade do conhecimento gerado nos países em desenvolvimento Pinto e Andrade (1999) chamam a atenção para o mau hábito de muitos pesquisadores que não citam seus colegas brasileiros. Ainda segundo os autores (p.453)

Tradição científica exige tempo, e uma nação como o Brasil onde a atividade científica é recente e a pós-graduação só há pouco tempo começa a se consolidar [...] se abrir mão de sua independência científica trilhando o caminho da imitação, ao invés de construir sua própria história de desenvolvimento estará condenado ao subdesenvolvimento eterno.

Em estudo bibliométrico das referências bibliográficas das dissertações e teses defendidas no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, Sampaio e colaboradores (2007) analisaram 75.315 referências e encontraram 19.564 citações a periódicos. Os autores fizeram um recorte ilustrativo na décima quinta posição dos títulos mais citados e observaram que apenas quatro títulos brasileiros figuravam entre os 15 mais citados, sendo que a revista brasileira mais citada recebeu apenas 208 menções. Os dados encontrados no estudo corroboram com as idéias de Pinto e Andrade (1999) no que concerne a pouca importância que os autores brasileiros dão ao trabalho de seus colegas. As revistas nacionais são as responsáveis por grande parte da visibilidade do conhecimento. Como afirma (Oliveira, 2005) “os periódicos nacionais têm então importante papel na disseminação da informação para a comunidade científica de seu país, principalmente em áreas voltadas aos temas de interesse nacional, como a veterinária, a agronomia, as geociências”. A área da Psicologia, com sua atenção voltada para os estudos de ordem social, saúde, educação e trabalho, enquadra-se perfeitamente no quando apontado.

Racismo, preconceito ou necessidade de melhorias da qualidade das publicações geradas na região da América Latina, a preocupação parece extrapolar o problema da falta de visibilidade do conhecimento gerado pelos autores desses países e avança em relação ao rompimento com a colonização científica e informacional.

## **MÉTODO**

O método empregado nesta reflexão foi o estudo de caso. Este tipo de pesquisa se caracteriza por tomar para exame um objeto e analisá-lo cuidadosamente. Esse método consiste em investigar uma

unidade de determinado universo, possibilitando a compreensão da generalidade do mesmo, ou o estabelecimento de bases para pesquisas futuras, mais sistemáticas e precisas.

A unidade neste caso foi a Biblioteca Virtual de Psicologia, mais especificamente, a fonte de informação que publica as revistas em formato eletrônico. A fundamentação buscou subsídios na literatura e utilizou os dados bibliométricos do Portal como exemplificação.

### **ACESSO À INFORMAÇÃO EM PSICOLOGIA NA AMÉRICA LATINA**

A realidade dos países em desenvolvimento, na América Latina e Caribe, exige esforços para a construção de conhecimentos e práticas que possam responder de modo adequado às necessidades e urgências da sociedade. Em todos esses países os problemas são os mesmos: falta de trabalho, exclusão social, ausência de um sistema educacional eficiente, falta de planejamento familiar, delinquência, drogadicção, perda de identidade, violência, analfabetismo, pobreza, desnutrição, exploração do trabalho, violação dos direitos e discriminação das minorias (Civallero, 2006). O sofrimento humano ao qual os povos destes países são submetidos é muito parecido e as soluções passam pelo desenvolvimento de programas efetivos de alfabetização, educação, formação para o trabalho, mas antes de tudo e, principalmente, pelo acesso à informação. Os programas sociais nesses países sempre estiveram dirigidos ao atendimento de necessidades emergenciais, como, por exemplo, entrega de alimentos para os famintos, campanhas de saúde para eliminação de epidemias e outras medidas quase sempre populistas e sem efeito, por não atacarem a essência do problema: a falta de informação.

O quadro, longe de desanimador, encontra uma alternativa alentadora para resolver parte do problema: o acesso aberto promovido pelas bibliotecas virtuais que seguem os princípios e utilizam a metodologia da BIREME, como é o caso da Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia (BVS-Psi). A Biblioteca vem sendo apresentada como um dos caminhos encontrados pela Psicologia para diminuir a falta de visibilidade do conhecimento gerado na região. A organização e disseminação da informação em um espaço virtual altamente especializado promoveu a gestão da informação psicológica no Brasil. Este benefício foi ampliado para a América Latina pela União Latino Americana de Entidades de Psicologia (ULAPSI), que entendeu ser a informação insumo estratégico na solução dos problemas dos países da região e elegeu a Biblioteca Virtual da União Latino-Americana de Entidades de Psicologia (BVS ULAPSI: <http://www.ulapsi.bvsalud.org/html/es/home.html>) como um dos seus projetos prioritários. O objetivo maior da BVS ULAPSI é promover o acesso em linha eficiente, universal e equitativo às fontes de informações científicas e técnicas disponíveis nos países da América Latina (SAMPAIO, 2006).

As bibliotecas virtuais têm sido uma das soluções mais eficazes para a reunião, organização e disseminação da informação na era atual. Como explica Levacov (1997)

À medida que o mundo se torna um conglomerado de computadores e pessoas interconectados, novos modos de trabalho colaborativo se fazem possíveis, dando origem a marcadas mudanças de comportamento e de modos de construir conhecimento. Cada vez é mais rápido e barato mover idéias e informações, em vez de pessoas. Coleções compartilhadas reduzem o trabalho relativo à manutenção das mesmas e permitem transcender os limites físicos da biblioteca e de seu orçamento.

Assim, a BVS-Psi Brasil e a BVS ULAPSI caracterizam-se como projetos de extrema relevância, uma vez que buscam facilitar o processo de organização, recuperação e uso da informação científica e técnica nessa área do conhecimento. E, ainda, com uma natureza marcada por uma ideologia não apenas de consumidores de informações no âmbito da América Latina, mas, efetivamente, como produtores do conhecimento.

O projeto BVS ULAPSI teve início em 2003, contando atualmente com ações nos seguintes países:

- Argentina, Bolívia, Chile, Cuba, Equador, Guatemala, México, Peru, Republica Dominicana e Venezuela – projetos em fase avançada de desenvolvimento.
- Colômbia – BVS-Psi Colômbia lançada e em operação.
- Demais países – fase inicial do projeto.

## **AS REVISTAS ELETRÔNICAS E A VISIBILIDADE DO CONHECIMENTO**

A primeira fonte de informação comum a todos os países da América Latina é o portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia – PePSIC (<http://pepsic.bvs-psi.org.br/>). O portal foi lançado em abril de 2005, durante o I Congresso da [ULAPSI](#), como uma iniciativa da BVS-Psi e da recém-criada Associação Brasileira de Editores Científicos em Psicologia – [ABECiP - Associação Brasileira de Editores Científicos de Psicologia](#). Em 2006, o PePSIC foi incorporado ao Portal de Periódicos CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e considerado como fonte de informação essencial para a área. Ainda nesse ano, a ULAPSI incluiu o PePSIC entre seus projetos estratégicos para a América Latina. A contínua expansão da rede de Psicologia na região impactou também o crescimento do portal, que possui no momento 39 títulos e disponibiliza aos usuários 1.838 artigos científicos de livre acesso. Desses títulos de revistas, três são publicados na Colômbia, um na República Dominicana, um pela Sociedade Interamericana de Psicologia e um pela própria ULAPSI. Em breve será publicada a primeira revista da Argentina, sendo que a meta é publicar, ao menos, uma revista de cada país da América Latina até o ano de 2008.

A revista eletrônica apresenta uma série de vantagens, tanto para o editor, quanto para o leitor, em relação ao formato impresso. Ohira e Prado (2002, p.72) destacam algumas dessas vantagens: alcance da audiência potencial, “baixo custo de investimento e de produção; integração com outros sites e documentos da WWW; indexação eletrônica; facilidade de cópia e impressão; informação mais atualizada e de fácil localização por meio de mecanismos de buscas, possibilidade de diálogo interativo com os autores e os editores.”

Para o desenvolvimento do PePSIC a BVS-Psi conta com a parceria do [Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - BIREME](#), que cedeu a metodologia - [Scientific Electronic Library Online \(SciELO\)](#) - modelo de publicação eletrônica de periódicos para países em desenvolvimento. Esse modelo permite a publicação de textos completos de acordo normas e padrões reconhecidos, a organização de bases de dados, a recuperação dos documentos e a produção de indicadores estatísticos de uso e impacto da literatura científica, destacando-se os relatórios de citações e co-autoria.

Os primeiros dados bibliométricos do PePSIC foram publicados em abril de 2007 e, embora o portal esteja em fase inicial, já é possível visualizar informações sobre: citações concedidas, citações recebidas, vida média, fator de impacto do período de dois ou três anos e dados fonte (relatórios sobre totais de fascículos, artigos e citações publicados para um ou mais títulos).

Na figura abaixo os dados fonte da revista Psicologia: ciência e profissão

| titulo da revista/ano<br>△ | n. de fascículos<br>▽ | n. de artigos<br>▽ | n. de citações concedidas<br>▽ | n. de citações recebidas<br>▽ | média de artigos por fascículo<br>▽ | media de citações concedidas por fascículo<br>▽ | média de citações concedidas por artigo<br>▽ | média de citações recebidas por fascículo<br>▽ | média de citações recebidas por artigo<br>▽ |
|----------------------------|-----------------------|--------------------|--------------------------------|-------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------------------|----------------------------------------------|------------------------------------------------|---------------------------------------------|
| Psicol. cienc. prof.       | 28                    | 298                | 6120                           | 147                           | 10.64                               | 218.57                                          | 20.54                                        | 5.25                                           | 0.49                                        |
| 2007                       | 1                     | 13                 | 293                            | 9                             | 13.00                               | 293.00                                          | 22.54                                        | 9.00                                           | 0.59                                        |
| 2006                       | 4                     | 51                 | 1081                           | 33                            | 12.75                               | 270.25                                          | 21.20                                        | 8.25                                           | 0.55                                        |
| 2005                       | 4                     | 44                 | 991                            | 23                            | 11.00                               | 247.75                                          | 22.52                                        | 5.75                                           | 0.52                                        |
| 2004                       | 4                     | 48                 | 1121                           | 26                            | 12.00                               | 280.25                                          | 23.35                                        | 6.50                                           | 0.54                                        |
| 2003                       | 4                     | 48                 | 912                            | 14                            | 12.00                               | 228.00                                          | 19.00                                        | 3.50                                           | 0.29                                        |
| 2002                       | 3                     | 32                 | 584                            | 21                            | 10.67                               | 228.00                                          | 21.38                                        | 7.00                                           | 0.56                                        |
| 2001                       | 4                     | 32                 | 575                            | 9                             | 8.00                                | 143.75                                          | 17.97                                        | 2.25                                           | 0.28                                        |
| 2000                       | 4                     | 30                 | 463                            | 12                            | 7.50                                | 115.75                                          | 15.43                                        | 3.00                                           | 0.40                                        |
| <b>total</b>               | <b>28</b>             | <b>298</b>         | <b>6120</b>                    | <b>147</b>                    | <b>10.64</b>                        | <b>218.57</b>                                   | <b>20.54</b>                                 | <b>5.25</b>                                    | <b>0.49</b>                                 |

Fonte: [http://pepsic.bvs-psi.org.br/stat\\_biblio/index.php?lang=pt](http://pepsic.bvs-psi.org.br/stat_biblio/index.php?lang=pt)

A seguir o cálculo do fator de impacto de um conjunto selecionado de revistas para o ano de 2005

|    | revistas em ordem alfabética      | citações em 2005 para |      |      |           | artigos publicados em |      |           | fator de impacto | citacoes feitas em 2005 para artigos de 2005 | artigos publicados em 2005 | índice de imediatez |
|----|-----------------------------------|-----------------------|------|------|-----------|-----------------------|------|-----------|------------------|----------------------------------------------|----------------------------|---------------------|
|    |                                   | todos anos            | 2004 | 2003 | 2004+2003 | 2004                  | 2003 | 2004+2003 |                  |                                              |                            |                     |
| 1. | AVALIACAO PSICOLOGICA             | 6                     | 2    | 1    | 3         | 13                    | 17   | 30        | 0.1000           | 0                                            | 17                         | 0.0000              |
| 2. | ESTILOS DA CLINICA                | 2                     | 0    | 0    | 0         | 19                    | 20   | 39        | 0.0000           | 0                                            | 19                         | 0.0000              |
| 3. | ESTUDOS DE PSICOLOGIA (CAMPINAS)  | 49                    | 6    | 7    | 13        | 26                    | -    | 26        | -                | 1                                            | 40                         | 0.0250              |
| 4. | ESTUDOS E PESQUISAS EM PSICOLOGIA | 4                     | 2    | 1    | 3         | 13                    | -    | 13        | -                | 0                                            | 20                         | 0.0000              |
| 5. | PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL  | 14                    | 0    | 2    | 2         | 10                    | 18   | 28        | 0.0714           | 0                                            | 23                         | 0.0000              |
| 6. | PSICOLOGIA PARA AMERICA LATINA    | 1                     | 0    | 1    | 1         | 11                    | -    | 11        | -                | 0                                            | 14                         | 0.0000              |
| 7. | PSICOLOGIA: CIENCIA E PROFISSAO   | 23                    | 0    | 1    | 1         | 48                    | 48   | 96        | 0.0104           | 0                                            | 44                         | 0.0000              |
| 8. | PSICOLOGIA: TEORIA E PRATICA      | 5                     | 2    | 2    | 4         | 22                    | 16   | 38        | 0.1053           | 0                                            | 19                         | 0.0000              |

Fonte: [http://pepsic.bvs-psi.org.br/stat\\_biblio/index.php?lang=pt](http://pepsic.bvs-psi.org.br/stat_biblio/index.php?lang=pt)

Na sequência o relatório de vida média de citações da revista Estudos de Psicologia (Campinas), ano base 2005.

| Distribuição cronológica de citações de revistas citantes<br>(percentual acumulado de citações de revistas de 2005 para artigos publicados durante os anos indicados) |            |                                  |      |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|----------------------------------|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
|                                                                                                                                                                       | vida média | revista                          | 2005 | 2004  | 2003  | 2002  | 2001  | 2000  | 1999  | 1998  | 1997  | 1996  |
| 1.                                                                                                                                                                    | 4.50       | ESTUDOS DE PSICOLOGIA (CAMPINAS) | 2.0  | 14.30 | 28.60 | 46.90 | 53.10 | 57.10 | 59.20 | 63.30 | 69.40 | 71.40 |

Fonte: [http://pepsic.bvs-psi.org.br/stat\\_biblio/index.php?lang=pt](http://pepsic.bvs-psi.org.br/stat_biblio/index.php?lang=pt)

Na figura seguinte observa-se o relatório com os 10 títulos mais citados pelas revistas do PePSIC

Total de citações concedidas: 9833

|     | título da revista citada                     | indexação    | citações ao título | formas citadas |
|-----|----------------------------------------------|--------------|--------------------|----------------|
| 1.  | PSICOLOGIA: REFLEXAO E CRITICA               | LILACS       | 243                | Ver            |
| 2.  | ESTUDOS DE PSICOLOGIA (CAMPINAS)             | PEPSIC       | 201                | Ver            |
| 3.  | PSICOLOGIA. TEORIA E PESQUISA                | -            | 198                | Ver            |
| 4.  | JOURNAL OF PERSONALITY AND SOCIAL PSYCHOLOGY | ISI, MEDLINE | 197                | Ver            |
| 5.  | AMERICAN PSYCHOLOGIST                        | ISI, MEDLINE | 191                | Ver            |
| 6.  | CHILD DEVELOPMENT                            | ISI, MEDLINE | 162                | Ver            |
| 7.  | PSICOLOGIA: CIENCIA E PROFISSAO              | PEPSIC       | 147                | Ver            |
| 8.  | PSYCHOLOGICAL BULLETIN                       | ISI, MEDLINE | 116                | Ver            |
| 9.  | JOURNAL OF EDUCATIONAL PSYCHOLOGY            | ISI, MEDLINE | 105                | Ver            |
| 10. | PSICOLOGIA EM ESTUDO                         | LILACS       | 96                 | Ver            |
|     | <b>outras</b>                                |              | <b>8177</b>        |                |

Fonte: [http://pepsic.bvs-psi.org.br/stat\\_biblio/index.php?lang=pt](http://pepsic.bvs-psi.org.br/stat_biblio/index.php?lang=pt)

Em virtude de falhas na configuração do portal, o campo de indexação apresenta algumas limitações. Nesse sentido, é importante esclarecer que Estudos de Psicologia (Campinas), Psicologia: teoria e pesquisa, Psicologia: ciência e profissão e Psicologia em estudo também são títulos LILACS. Mas Psicologia: reflexão e crítica, Psicologia: teoria e pesquisa e Psicologia em Estudos fazem parte da coleção SciELO Brasil. A adequação do modelo para os portais temáticos ainda demanda ações da equipe SciELO, pois a complexidade da metodologia exige esforços extras para sua readaptação, considerando as especificidades das áreas usuárias das tecnologias da BIREME.

Um outro relatório produzido pelo portal traz dados sobre a colaboração entre os autores e ilustra o nível de cooperação entre pessoas e países. Exemplo de relatório de co-autoria em que autores do Brasil publicam trabalhos com autores de outros países.

| país                      | 1999     | 2000     | 2001      | 2002      | 2003      | 2004       | 2005       | 2006       | total      |
|---------------------------|----------|----------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|------------|------------|
| Autor individual          | 2        | 6        | 18        | 15        | 21        | 36         | 47         | 45         | 190        |
| País não identificado     | -        | -        | 2         | 6         | 25        | 37         | 42         | 29         | 141        |
| BRASIL                    | -        | -        | 7         | 20        | 25        | 42         | 58         | 65         | 217        |
| CANADA                    | -        | -        | -         | 1         | -         | -          | -          | -          | 1          |
| ESPAÑA                    | -        | -        | -         | 1         | -         | -          | -          | -          | 1          |
| ESTADOS UNIDOS DA AMERICA | -        | -        | -         | 1         | -         | -          | -          | 1          | 2          |
| MEXICO                    | -        | -        | -         | -         | 1         | -          | -          | 1          | 2          |
| PORTUGAL                  | -        | -        | -         | -         | -         | -          | -          | 1          | 1          |
| <b>total</b>              | <b>2</b> | <b>6</b> | <b>27</b> | <b>44</b> | <b>72</b> | <b>115</b> | <b>147</b> | <b>142</b> | <b>555</b> |

Fonte: [http://pepsic.bvs-psi.org.br/stat\\_biblio/index.php?lang=pt](http://pepsic.bvs-psi.org.br/stat_biblio/index.php?lang=pt)

É importante ressaltar que a qualidade dos relatórios publicados pelo PePSIC dependem dos dados



apresentados pelas revistas. Nesse sentido, o rigor na normalização das referências e a completeza dos dados de identificação dos autores e instituições tornam-se ainda mais importantes.

Os índices bibliométricos são usados em diversos contextos e podem revelar diversas características de uma comunidade científica. A médio e longo prazos espera-se que os relatórios publicados pelo PePSIC subsidiem a tomada de decisão dos diversos atores da comunidade psi. Os bibliotecários, por exemplo, poderão fundamentar políticas de desenvolvimento de coleções de acordo com o uso efetivo que a comunidade faz dos periódicos. Os órgãos de fomento poderão considerar o portal como um dos itens na avaliação da produção nacional.

A inclusão de um título na coleção SciELO poderá ser recomendada pelo comitê consultivo da BVS-Psi a partir de dados do PePSIC. De acordo com Fabiana Montanari, da Unidade SciELO, na avaliação convencional, os títulos são incluídos no processo a partir de uma solicitação do editor responsável pela sua publicação do periódico. Já no processo de avaliação de área, os títulos são pré-selecionados pela coordenação de sua respectiva BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e os editores são convidados pela Unidade SciELO a participarem do processo de seleção. Além disso, para a avaliação de área são gerados dados bibliométricos dos periódicos, a partir da aplicação da Metodologia SciELO". (SciELO Brasil aproxima-se de 200 títulos)

A comunidade acredita que a BVS ULAPSI e, particularmente, o PePSIC serão capazes de promover as citações cruzadas entre os autores latino-americanos e que, em breve, teremos o encontro da ciência psicológica desenvolvida na América Latina reunida nesse espaço virtual. ULAPSI.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A BVS ULAPSI demanda uma radical renovação das relações entre os produtores e consumidores da informação técnico-científica. Esta renovação implica na operação e ampliação das alianças entre instituições nacionais e internacionais. A BVS ULAPSI facilitará aos países da América Latina o domínio de tecnologias e produtos essenciais à promoção da equidade de acesso à informação em Psicologia. Além da promoção da visibilidade do conhecimento, produzido no país, e nos demais países da região, acredita-se que o compartilhamento de esforços resultará em racionalização do trabalho e economia de tempo na geração de produtos e serviços especialmente definidos para o profissional psi. Assim, o psicólogo, o docente e o aluno de psicologia; produtores e consumidores dessa informação, terão garantido os recursos de que necessitam, tanto para a produção de novos conhecimentos como para aplicação em sua prática profissional, aperfeiçoando seus saberes e, conseqüentemente, melhorando a qualidade de vida da população latino-americana.

A rede de informação latino-americana e do Caribe em Psicologia é muito mais do que organização e disseminação da informação. Na verdade dois termos em evidência atualmente permeiam o existir dessa entidade: responsabilidade social e acesso aberto.

Em um feliz ensaio, Civallero (2006) convoca os bibliotecários dos países “em desenvolvimento” a assumirem suas responsabilidades sociais e explica que a formação do bibliotecário ainda contempla muito pouco os aspectos populares e sociais da profissão. Também segundo o autor, os bibliotecários que ocupam os postos de trabalhos nesses países lutam incansavelmente para completar sua formação e gerar serviços que respondam aos anseios da comunidade, mesmo contando com recursos quase inexistentes. Ainda, sobre responsabilidade social, a autor afirma que implica em tomar decisões próprias, sem esperar que profissionais ou “gurus” estrangeiros digam o que fazer, pois essas mentes brilhantes, apesar de suas boas intenções, desconhecem nossa realidade e se baseiam em teorias sócio-políticas estudadas em confortáveis salas de aula de cômodas

universidades, muito distantes da realidade dos países pobres. Os profissionais que cooperam na rede de Psicologia, em geral, acumulam atividades e precisam vencer obstáculos em relação a operar com fontes de informação totalmente desenvolvidas no ambiente virtual, muitas vezes, não tão fácil de manejar. Na maioria dos casos trata-se de acrescentar mais tarefas a uma rotina extenuante, com o agravante de vencer resistências e sentimentos de desconfiança por parte da comunidade. Desta forma, para cooperar na rede de informação em Psicologia todos os envolvidos precisam incorporar o verdadeiro espírito da cooperação, a real noção do trabalho em grupo e, especialmente, ter gosto por ajudar pessoas e por se envolver em projetos desafiadores e de total desapego pelo individual. A generosidade em doar horas de trabalho ao projeto é uma das premissas para atuar na rede. Essa postura pode ser chamada de responsabilidade social? O tempo dirá.

## REFERÊNCIAS

BREILH, J. Epidemiology's role in the creation of a humane world: convergences and divergences among the schools. *Society of the Science Medical*, v.41, p.911-914, 2005. CONFIRMAR O NOME DA REVISTA

CIVALLERO, E. Responsabilidad social del bibliotecário en América latina: un [fallido] intento de ensayo. *Biblos*, v.7, n.23, 2006. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/archive/00005839>>. Acesso em: 29 de julho de 2006.

GIBBS, W. W. The lost science in the third world. *Scientific American*, v. 273, p. 76–83, 1995

LEVACOV, Marília. Bibliotecas virtuais: (r)evolução?. *Ciência da Informação*, v. 26, n. 2, 1997. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-19651997000200003&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651997000200003&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 27 de julho.

PINTO, A. C.; ANDRADE, J.B. Fator de impacto de revistas científicas: qual o significado deste parâmetro? *Química Nova*, v.22, n.3, p.448-453, 1999.

OHIRA, M. L. B.; PRADO, N. S. Bibliotecas virtuais e digitais: análise de artigos de periódicos brasileiros (1995/2000). *Ciência da Informação*, v.31, n.1, p.61-74, 2002. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-19652002000100007&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652002000100007&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 13 de junho de 2007.

SAMPAIO, M.I.C. Et al. Citações a periódicos na produção científica de Psicologia. No prelo.

SAMPAIO, M. I. C. La gestión de la información en Psicología en América Latina: un pequeño paso para una gran meta. *Bibliotecas & Tecnologías de la Información*, v. 3, n. 1, p. 37-37, 2006.

SCIELO Brasil aproxima-se de 200 títulos. Newsletter da BVS, 069, 31 de janeiro de 2007. Disponível em <http://espacio.bvsalud.org/boletim.php?articleId=01081857200705&newsLang=pt>. Acesso em: 15 de junho de 2007.

VICTORIA, C.G.; MOREIRA, C. B. Publicações científicas e as relações Norte-Sul: racismo editoril? *Revista de Saúde Pública*, v.40, número especial, p.36-42, 2006. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102006000400006&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102006000400006&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 15 de junho de 2007.